

Modelo de Negócio para Melhoria de Processo de Software (MN-MPS): Resumo Executivo

1. Introdução

O Modelo de Negócio MN-MPS descreve regras de negócio para:

- implementação do Modelo de Referência MR-MPS pelas Instituições Implementadoras (II);
- avaliação seguindo o Método de Avaliação MA-MPS pelas Instituições Avaliadoras (IA);
- organização de grupos de empresas para implementação do MR-MPS e avaliação MA-MPS pelas Instituições Organizadoras de Grupos de Empresas (IOGE);
- habilitação de Consultores de Aquisição (CA) de software e serviços correlatos e credenciamento de Instituições de Consultoria de Aquisição (ICA);
- realização tanto de cursos e provas oficiais quanto de cursos especiais e workshops anuais do MPS, para treinamento de pessoas no Modelo MPS;
- Curso de Pós-Graduação em Engenharia e Qualidade de Software com o modelo MPS (PG-MPS) (conforme MN específico).

Considerando que estas regras de negócio são sempre publicadas em www.softex.br/mpsbr na seção Acesso Rápido em COMUNICADOS específicos, este resumo executivo apresenta apenas a essência do Modelo de Negócio para Melhoria de Processo de Software (MN-MPS), com foco no Modelo de Negócio Específico (MNE) e no Modelo de Negócio Cooperado (MNC).

2. Modelo de Negócio para Melhoria de Processo de Software (MN-MPS)

Na Figura 1, que ilustra o Modelo de Negócio para Melhoria de Processo de Software (MN-MPS), pode-se observar três domínios:

- na retaguarda, domínio do Programa MPS.BR, coordenado pela SOFTEX;
- na linha de frente, domínio tanto das Instituições Implementadoras (II) e Instituições Avaliadoras (IA) do MPS.BR quanto das Instituições de Consultoria de Aquisição (ICA) e instrutores dos cursos do MPS.BR;
- no lado dos clientes, domínio das empresas que adotaram o Modelo MPS e Instituições Organizadoras de Grupos de Empresas (IOGE), compreendendo:
 - Modelo de Negócio Cooperado (MNC) – pacote para grupos de empresas, próprio para Pequenas e Médias Empresas (PME) que desejam compartilhar custos e esforços principalmente na implementação do Modelo MPS visando uma avaliação seguindo o MA-MPS;

- Modelo de Negócio Específico (MNE) – personalizado para uma empresa, próprio para organizações que desejam exclusividade principalmente na implementação do Modelo MPS.

2.1. Modelo de Negócio Específico para uma Empresa (MNE) - personalizado

No Modelo de Negócio Específico para uma empresa (MNE), cada empresa interessada na implementação do Modelo MPS negocia e assina um contrato específico com uma Instituição Implementadora (II) credenciada (ver seção Implementadoras em www.softex.br/mpsbr).

Para avaliação do Modelo MPS, após sua implementação, a empresa negocia e assina um outro contrato específico com uma Instituição Avaliadora (IA) credenciada (ver seção Avaliadoras em www.softex.br/mpsr) - observando que a instituição avaliadora não poderá ser a mesma que implementou o Modelo MPS na empresa.

Com base em seu convênio com a II credenciada, por meio de relatórios semestrais, a SOFTEX (entidade coordenadora do Programa MPS.BR) toma conhecimento:

- do nome das empresas com as quais cada II tem contratos assinados, por nível de maturidade do Modelo de Referência MR-MPS;
- dos Resultados Alcançados (RA), Lições Aprendidas (LA) e Melhores Práticas (MP).

Com base em seu convênio com a IA credenciada, a SOFTEX (entidade coordenadora do Programa MPS.BR) toma conhecimento:

- do nome das empresas com as quais cada IA tem contratos assinados (comunicação de avaliação) por nível de maturidade do Modelo MPS e, posteriormente, do resultado da avaliação;
- dos Resultados Alcançados (RA), Lições Aprendidas (LA) e Melhores Práticas (MP), por meio de relatórios semestrais.

Com base em seu convênio com a ICA, a entidade coordenadora do Programa MPS.BR (SOFTEX) toma conhecimento:

- do nome de cada empresa com que estas têm contratos assinados para Consultoria de Aquisição do MPS.BR;
- dos Resultados Alcançados (RA), Lições Aprendidas (LA) e Melhores Práticas (MP).

2.2. Modelo de Negócio Cooperado em Grupo de Empresas (MNC) - pacote

No Modelo de Negócio Cooperado em Grupo de Empresas (MNC), o primeiro passo é a constituição de grupo de empresas comprometidas com a implementação e avaliação do Modelo MPS (o que pode acontecer, por exemplo, por iniciativa de um Agente SOFTEX).

Sempre que pertinente, a SOFTEX (entidade coordenadora do Programa MPS.BR) assina um convênio com uma Instituição Organizadora de Grupos de Empresas (IOGE) para cada grupo de empresas (ver seção Implementações em www.softex.br/mpsbr).

A partir de sua constituição, a coordenação do grupo de empresas irá negociar e assinar um contrato com uma Instituição Implementadora (II) credenciada (ver seção Implementadoras em www.softex.br/mpsbr).

Posteriormente, após a implementação, a IOGE negocia e assina contrato com uma ou mais IA credenciada (ver seção Avaliadoras em www.softex.br/mpsbr) - observando que a Instituição Avaliadora (IA) não pode ser a mesma instituição que implementou o Modelo de Referência MR-MPS nas empresas, nem a instituição que organizou o grupo de empresas.

Com base em seus convênios com a IOGE para cada grupo de empresa, a SOFTEX (entidade coordenadora do Programa MPS.BR) toma conhecimento:

- do nome das empresas com as quais cada IOGE tem contratos assinados, por nível de maturidade do Modelo de Referência MR-MPS;
- dos Resultados Alcançados (RA), Lições Aprendidas (LA) e Melhores Práticas (MP), por meio de relatórios semestrais.

Com base em seu convênio com a IA credenciada, a SOFTEX (entidade coordenadora do Programa MPS.BR) toma conhecimento:

- do nome das empresas com as quais cada IA tem contratos assinados (comunicação de avaliação) por nível de maturidade do Modelo MPS e, posteriormente, do resultado da avaliação;
- dos Resultados Alcançados (RA), Lições Aprendidas (LA) e Melhores Práticas (MP), por meio de relatórios semestrais.

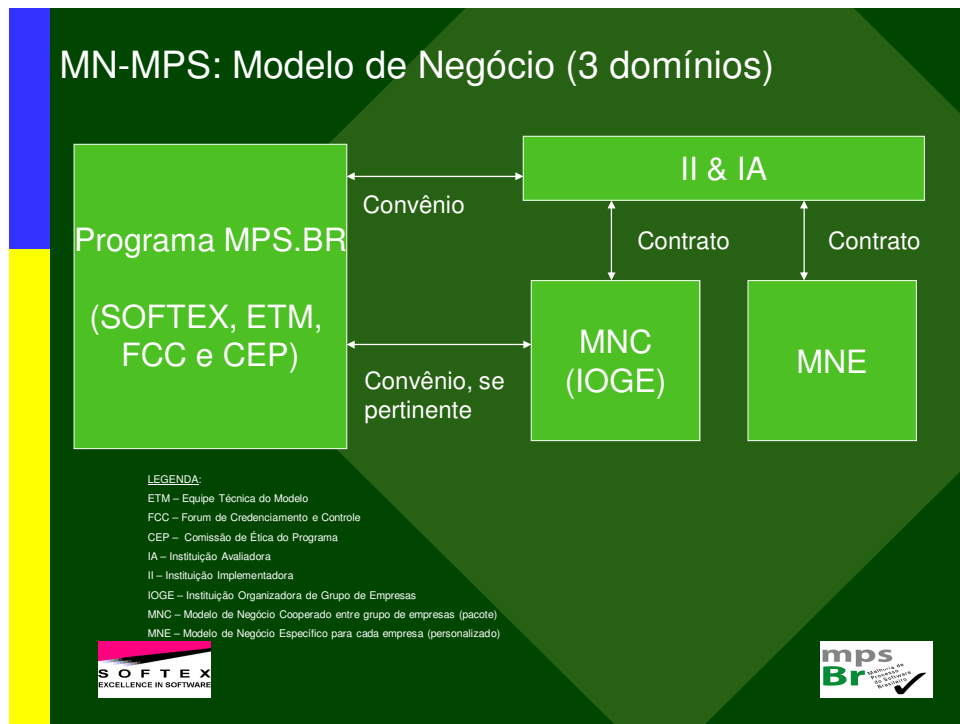


Figura 1 – Modelo de Negócio para Melhoria de Processo de Software (MN-MPS)